

## **Tartária - A história da Terra não se encaixa como os humanos pensam - Athena Swaruu (PARTE 1)**

Originalmente em espanhol - abril de 2022

Robert: Tina, alguém do navio visitou aqueles DUMBs ((Deep Underground Military Base – Base Militar Subterrânea Profunda) da Ucrânia ou os do Monte Bucegi?

Swaruu X (Athena): Não tenho a resposta.

Robert: Estou apenas curioso sobre isso... Como eles se conectam da Ucrânia ao Egito e coisas assim. Acho que eles até se conectam com cidades intraterrenas na Ásia. Eu sei que eles estão conectados por túneis, mas que sistemas de iluminação existem e tudo mais?

Swaruu X (Athena): Tudo está conectado abaixo. Tudo ou, praticamente, tudo. Você pode viajar de Roma para Gizé, Bucegi, Ucrânia-Crimeia, Ankor Wat, Nazca, Área-51, Dulce e outros DUMBs, sem sair da superfície; nesses, e em muitos outros lugares.

Roberto: Meu Deus!

Swaruu X (Athena): Existe uma rede subterrânea que cobre toda a Terra abaixo, isso nem é novidade.

Robert: Mas estou mais interessado nos túneis antigos; não nos novos.

Swaruu X (Athena): É que os túneis se fundem entre o velho e o novo; e o velho recondicionado e o velho abandonado.

A Terra não é oca como tal, isso é falso; mas é formada por cavidades enormes a pequenas, conectadas por redes naturais de buracos e passagens que se somam às artificiais, criando um mundo inteiro abaixo com povos e civilizações que cooperam e brigam entre si. - Sim, às vezes! É um queijo Gruyère interligado. Há mais abaixo em termos de pessoas, habitantes e cidades, tecnologia e natureza, do que na superfície.

A superpopulação mundial da superfície é falsa; embora não seja percebida assim, porque todos estão amontoados nas grandes cidades e em áreas superpovoadas; mas isso é uma má distribuição causada pelos controladores.

E alguns humanos, acima, com suas más maneiras de se comportar, podem causar muitos danos ao ecossistema, ainda mais se forem adicionados à grosseria e aos valores destrutivos que impõem à população humana, que está constantemente em modo de sobrevivência e servindo a si mesmos. Portanto, o problema não é o número de humanos que "devem ser reduzidos", mas seu comportamento destrutivo. E aqueles que os programaram assim são os mesmos da Cabal.

O mundo não é constituído como eles dizem. Ninguém compra isso, ninguém entende, ou vê como é possível, mas é a verdade. Tudo em que o ser humano se baseia, desde a história, medicina, ciência e tudo que traz, é manipulado e falso.

Por exemplo, comecei a investigar a Tartária. E resulta que, com outros nomes e com o mesmo, isso existiu e eu entendo melhor. Não completamente, porque é uma informação nova para mim; mas sim, existem registros não humanos sobre a Tartária e novamente o que isso me confirma é o que já dissemos, que a história é manipulada. Acabaram com toda uma civilização e não faz muito tempo, apenas em meados do século XIX, terminando completamente, em 1938, embora já estivesse em declínio desde os anos 1700. Mas isso também é algo que não pode ser especificado porque os tempos não correspondem totalmente, nem com a Tartária nem com o resto da história terrestre.

O que descobri é que os tempos não correspondem, de uma forma muito mais séria do que apenas aqueles 300 anos que supostamente acrescentaram ao calendário juliano. Tudo parece ser mais compacto. Ou seja, os eventos de pelo menos 2.000 anos atrás aconteceram em muito menos tempo, falo de algumas centenas de anos. Sendo que vários personagens da história se repetem como se fossem a mesma pessoa que muito provavelmente, foram personagens que em sua maioria não são mais conhecidos, mas que descobri graças a pesquisas, e vi que outros terrestres já tinham visto coisas parecidas, irritantemente, semelhante entre Napoleão e Hitler e entre Lincoln e JFK.

Embora este último pareça ter sido duas pessoas diferentes, parece que há algo nebuloso entre Hitler e Napoleão, muitos paralelos, mas ainda não posso explicar o quê. Ainda acho que eram duas pessoas diferentes; mas suas histórias, ou a história repete o que aconteceu só porque tudo é inventado de qualquer maneira. Elas se repetem por falta de inventividade ou porque entram em loop.

Mas, entre os personagens que foram completamente apagados da história da Terra, mas que foram gravados nos registros históricos da Federação ou mesmo taygetan. Personagens que foram historicamente registrados na Terra como reais, acho que eles viveram em diferentes eras separadas por centenas de anos, mas que suas vidas são o mesmo. Isso novamente é visto como um exemplo com os paralelos entre Jesus Cristo e uma longa lista que inclui Hórus e até Buda.

Portanto, embora a história da Terra seja considerada bem documentada, na medida em que os historiadores encontram sentido e linearidade e documentação e, mais recentemente, até fotografias e evidências físicas de todos os tipos que apoiam sua história oficial, de informações e dados, documentos, evidências e coisas firmes de enormes quantidades, corroboradas por inúmeras fontes inclusive de outras culturas que supostamente não tiveram contato entre si, todas apontando na mesma direção, o que constitui a evidência que sustenta a narrativa histórica como real mesmo com isso na frente; existem buracos críticos de informação que colapsam tudo.

Infelizmente, esses buracos são em sua maioria informações não humanas, registradas pela Federação fora da Terra, embora também existam buracos de informação encontrados na Terra.

Um desses maiores buracos de informação é sobre a Tartária. Supõe-se que toda a área da Sibéria, que é enorme, em um passado recente, foi habitada apenas por tribos nômades sem civilização e com pouco controle ou domínio sobre eles, da parte de Moscou, devido à imensidão das distâncias; o que tornava impossível governar esses vastos e difíceis territórios.

Isto nas minhas recentes investigações, revela-se completamente falso; uma vez que este vasto território é majoritariamente, estepe e floresta, o que o torna ideal para a colonização e o desenvolvimento de civilizações altamente avançadas.

É aqui que entra a Tartária. Que de acordo com as evidências que vi, compreendia pelo menos mil a dois mil quilômetros a oeste de Moscou, até a península de Kamchatka; incluindo a alta e baixa Sibéria, e a área dos Bálcãs até Kasakistan, e possivelmente, até o Afeganistão. Incluindo também territórios que hoje são a Mongólia, o Tibete e a parte norte da China.

Nestes caules da Rússia de hoje, existem vastas evidências até hoje, de grandes cidades que foram apagadas artificialmente, deixando apenas alguns edifícios altamente sofisticados na forma de ruínas e as fundações e bases de grandes edifícios, hoje todos cobertos de grama e de pastores cuidando de suas cabras.

Mesmo entre os pastores quando se deparam com uma dessas cidades devastadas que apenas os alicerces estão cobertos de grama curta, eles dizem que a área é chamada de "cidade velha ou antiga" e que nada sabem sobre quem ou o que estava lá. Em algumas ocasiões, tomando essas áreas como lugares amaldiçoados, e que não se deve chegar perto.

Não estou falando de uma ou duas cidades, mas dos restos de mais de 50 grandes cidades, ou seja, vários quilômetros quadrados, basicamente, do tamanho das cidades modernas. A maior parte já está no subsolo e na grama e sedimentos, e apagadas pelas areias do deserto de Gobi, Mongólia e China.

No entanto, usando a tecnologia humana de radar de penetração no solo, digamos que não com os sensores de ferrão do nariz do Toleka, eles são facilmente encontrados. Mas como é conhecida a taxa com que um edifício é apagado pela natureza, pode-se ver que essas cidades foram niveladas artificialmente.

Isso fica como evidência que vejo daqui, e não apenas como o que investiguei historicamente, mas com o gravitômetro e o radar do nariz desta nave, que de fato houve uma civilização altamente sofisticada e vasta na área da Sibéria e em várias direções dessa região, que é a grande massa da Rússia Oriental.

Robert: Mas quando você começou a remover esses prédios? Com que propósito? Onde estavam seus habitantes?

Swaruu X (Athena): De acordo com as evidências e usando os melhores dados e usando um período de tempo falso, foi destruído entre os anos 1700 e o início do século 20, com a maior massa de destruição em meados do século 19.

Onde estavam seus habitantes? As evidências mostram que houve um genocídio.

Robert: Que figuras históricas viveram lá?

Swaruu X (Athena): Personagens que em sua maioria desapareceram da face da Terra, eles foram apagados.

Robert: Eles eram mongóis ou áridos?

Swaruu X (Athena): A evidência que tenho é que o que você chama de raça mongol, foi introduzida lá artificialmente e pela emigração, como espaços vazios sem população, formadas quando os tártaros foram eliminados. Essas tribos nômades da população hoje chamada de mongol têm uma conexão direta com dois pontos, como uma mistura desses dois pontos: China e Coréia. Com evidências de emigração direta da Coréia.

Robert: E quão avançada era essa civilização?

Swaruu X (Athena): Tecnologia avançada com energia elétrica de Ponto Zero, mas sem capacidade interestelar. Ainda não sei dizer que influência tiveram fora da Terra.

O radar de penetração indica a presença de inúmeras, estou falando de centenas, de pirâmides e restos de pirâmides ao redor das ditas ruínas das grandes cidades ali detectadas. Sendo que a maior concentração de pirâmides se encontra sob o Gobi e norte da China, onde até hoje existem inúmeras visíveis a olho nu na superfície.

Robert: Mas eles não tinham capacidade de se defender?

Swaruu X (Athena): Ainda não tenho uma resposta sobre o que exatamente aconteceu com eles, porque as evidências que tenho mostram que houve várias guerras com o Ocidente, guerras tradicionais, onde os historiadores apenas mudaram os nomes e locais para torná-los cabíveis em uma narrativa forçada por eles.

Robert: Eles tinham pele branca e olhos azuis?

Swaruu X (Athena): Muito provável, sim, e muito altos.

Robert: Eles eram gigantes?

Swaruu X (Athena): Na Terra, os historiadores e aqueles que investigam a Tartaria, afirmam que eram gigantes. É muito provável que sim, embora não tão alto assim. Ainda não tenho informações conclusivas sobre esta parte.

Robert: Foram os russos que "varreram" essas cidades?

Swaruu X (Athena): Foi o Cabal; isso eu posso dizer! Usando guerras históricas como as napoleônicas, mas mentindo sobre os lugares e as batalhas. Isso ainda não está bem explicado ou especificado.

Agora olhe para esta imagem. Eu encontrei isso na Terra e é o que os pesquisadores da Terra alegam sobre a Tartária, mas para mim é muito revelador.

Observe a posição da muralha da China. Cortando do norte em direção à Mongólia, antiga Tartária, separando-se do sul. Os chineses afirmam que a construíram para se defender das invasões do norte. Mas olhe. Diga-me o que você vê de errado na imagem.

Mas lembre-se de que à direita está a Mongólia e a Rússia e à esquerda está a China.

Robert: Entendo. A área dos arqueiros está mirando na China. Eles se defendem da China. Isso significa que o muro não é da China, mas da Tartária.

Swaruu X (Athena): Ah. Exato. Esse muro não foi construído pela China, mas pelos tártaros para se defenderem da China!

E para terminar de agravar tudo, o tipo de construção, design, arquitetura e tipo de materiais são os mesmos encontrados nas ruínas e vestígios das cidades destruídas na Mongólia e na Sibéria.

Outra coisa que encontrei e que me chamou muito a atenção é que se você pesquisar na internet por sítios arqueológicos da Mongólia, você não encontra quase nada, ou nada. Sendo que a área está repleta de sítios ainda visíveis a quem lá estiver, fisicamente.

Gosia: Uau, Mongólia. Tenho fantasias sobre esse lugar há anos. É meu sonho ir para lá. Você teve alguma coisa a ver com a Mongólia, os taygeteans?

Swaruu X (Athena): Não que eu me lembre.

Minha imagem é Eurasian Steppe, não precisa mais. Mas bem aí onde eu digo.

Gosia: Hmm... Estou curioso porque sinto muita conexão com a Mongólia. É como o meu lugar favorito em todo o mundo. Eu me sinto muito nostálgico por estar lá. Tem algo especial aí? O deserto de Gobi é considerado muito místico.

Swaruu X (Athena): Pode ser por causa dos desertos em geral. Além disso, Gobi é um local com alta concentração de pedras e um subsolo magnético. Portanto, é uma área de alta energia em geral. Lá as bússolas são inúteis, elas

"dançam" lá. É um problema para a navegação aérea lá, pelo menos em baixa altitude.

Gosia: Tudo bem. Curioso, sim! Pode ser. Mas eu sinto que já estive lá. Como faço para ter uma conexão com essas terras? Os Swaruus não tiveram nada específico em suas vidas relacionado a essas áreas?

Swaruu X (Athena): Não que eu me lembre, mas pode ser devido a tradução ou transferência de experiências em Cyndriel Aldebarán, já que o terreno é muito parecido. E também é um lugar altamente místico.

Swaruu X (Athena): Eles vão dizer que se os Swaruus viajaram para o passado e viram isso, ou o que seja! Tudo bem, sim; algumas coisas foram vistas, não todas; outras não foram encontradas, devo acrescentar a maioria delas; mas antes se dizia ou se pensava que não haviam sido encontradas porque não navegam por datas, mas por frequências, não com mapas de frequência linear. Não é como se você colocasse uma data no computador de navegação e chegasse lá. Então para achar um evento você já deve ter um mapa de frequência feito, e se não tiver, tem que ir pesquisando e formando o seu próprio mapa.

Então, por exemplo, se você for para a França em 1799, estará na França com o mapa de frequência, mas não sabe em que ano estamos. Você só calcula o ano como calculamos nossas idades a partir de nós. E não adianta perguntar a alguém nas ruas de Paris em 1799, porque as pessoas eram tão ignorantes e analfabetas que nem sabem dizer onde você está, exceto em que ano vivem.

Robert: Que interessante, sim. Porque as pessoas não entendem isso. Eles acham que viajando ao passado e voltando, você pode falar sobre algo que aconteceu de acordo com eles.

Swaruu X (Athena): Embora às vezes seja encontrado e se corresponder, esse evento é tomado como um marcador de ano para baseá-lo para calcular a data que corresponde a outro evento. Mas é calculado. E as tripulações de naves sempre deram como certo que está lá. Mas se você questionar tudo isso verá que tudo é calculado, e não firme. Portanto, propenso a inúmeros erros. Erros que as tripulações de naves relatam, principalmente do Sand Clock, que por cálculo não encontra o que deveria estar acontecendo onde aterrissaram.

Gosia: Uau, sim. Este ponto nunca teria me ocorrido. É curioso que não foi possível perguntar às pessoas que estavam ali em que ano estávamos.

Swaruu X (Athena): Eles não sabem ou te respondem errado, pode ser porque realmente não sabem ou porque é informado de um ano que não corresponde ao que você acha que deveria.

Outro problema é que antigamente eram usados outros calendários, que depois calculavam e tentavam sincronizar com o Juliano. Então, você pergunta a alguém na rua em uma cidade da Europa em 1700 e eles podem responder com um número que você não entende.

Eles mudaram os calendários muitas vezes, não apenas uma vez, e estou falando do Juliano, sem mencionar os outros sistemas; então, uma sopa confusa é feita onde o resultado é que os eventos históricos não correspondem ao que é contado nos livros de história.

Eu não me importo com o quão "bem documentados" eles são, isso não se aplica. Tudo parece cronometrado e plantado ali como evidência histórica que se encaixa em uma narrativa. A Tartária é um bom exemplo disso. Eles apagaram aquela civilização porque ela não se encaixa ou não corresponde à narrativa. Em outras palavras, o que muitos dizem parece ser verdade: isso é evidência de um reset da humanidade, e em tempos bem recentes, séculos 19 e 20, há menos de 100 anos.

Mas este é um trabalho de juntar os pontos. Porque outros pesquisadores terrestres na Tartária relatam que houve um boom ou um grande número de órfãos entre os anos de 1830 e 1940. Vi fotos de fileiras e fileiras de crianças em grupos. Crianças que mais tarde dizem que receberam novas identidades, mas depois desapareceram. Eles dizem que foram lançados na população em geral.

Mas isso me cheira mal, porque sinto que logicamente, eles foram parar abaixo da Terra, em túneis a serviço do Cabal humano e não humano. Mas parecem vestígios de uma estranha emigração de cidades e países que simplesmente não existem; isto é, Tartária!

Há muito pouco sobre milhares de crianças refugiadas entre 1830 e 1940, mas procurando, encontrei. É que não documentei tudo porque às vezes não sei se é relevante ou não, pois acabo juntando os pontos na cabeça depois, e agora, não sei mais onde vi tudo. Porque para encontrar algo eu tenho que olhar para um grande volume de informações inúteis e descartar tudo com minha mente.

Gosia: E que região era? Você mencionou acima, eu acho, mas ainda não o li.

Swaruu X (Athena): Europa, todos. Mas com evidências de que na América também.

Robert: Ouvi dizer que muitos trens dessas crianças chegaram na Alemanha, foram embarcados para a Antártica. Não sei onde li. Mas eram trens com muitos brancos e loiros e ninguém sabia de onde vinham. Comboios super longos indo para a Alemanha em 1940.

Swaruu X (Athena): Isso se encaixa diretamente com o que estou dizendo. É que eu te dou os dados, grandes cidades do tamanho das modernas, destruídas, na parte central da Rússia no início do século 20; e você me diz trens cheios de jovens brancos no mesmo período. As peças se encaixam.

Robert: Parece que eles não mataram os jovens, eles precisavam deles como escravos.

Swaruu X (Athena): Isso parece sim, exato. Eles desapareceram no subsolo, provavelmente. Pelo menos a maioria. Deixando alguns para cobrir as aparências.

Swaruu X (Athena): Mapa, muito difícil de encontrar, das detonações de testes de bombas nucleares na União Soviética. Eu estou indo para alguma coisa, conectando os pontos. As detonações não ocorreram em um único local isolado, mas espalhadas por toda a Rússia. Elas são chamadas de testes atômicos, mas eles as colocaram em todos os lugares, aparentemente em desordem. A maioria eram "testes" subterrâneos.

Embora me levasse mais tempo para desenvolver um mapa manualmente, usando o PS com os dados que tenho aqui, a localização das detonações corresponde, quase perfeitamente, sejam locais com DUMBs antigos, entradas para o intraterreno, ou grandes cidades de a velha Tartária. Isso é alarmante. Procurando dados, um segundo.

Eu estava investigando um homem chamado Alexander Barchenko que estava envolvido com os testes atômicos da União Soviética na Península de Kola. Duas detonações são vistas no mapa lá na Península de Kola, no meu mapa acima.

Ele, depois de compartilhar o que vou contar a seguir, foi enviado para a Sibéria onde foi baleado por alta traição. Tenho outra versão que diz que ele morreu lá na prisão.

Ele afirma que as detonações subterrâneas estavam sendo feitas com bombas projetadas para produzir ondas de choque descendentes e que as bombas eram de energia comprimida (tradução direta do russo) e não atômicas. E que eles deveriam destruir um inimigo da Rússia escondido em cavernas profundas.

Portanto, se Barchenko estiver certo, não precisamos concluir que isso estava acontecendo apenas na Península de Kola, mas em toda a Tartária. O que me leva a concluir circunstancialmente, que os sobreviventes das guerras de extermínio contra os tártaros foram para a clandestinidade onde sua civilização já tinha instalações.

A correspondência dos sítios arqueológicos mais os sítios dos antigos DUMBs prova que não foram detonações de "teste", mas que foram efetivamente, ataques contra veículos intraterrenos.

Posso transferir o mesmo para os testes nucleares no Novo México, nos EUA. Simplesmente, porque é um dos pontos com mais bases não humanas, novas e antigas, em solo americano. O que me faz pensar que NÃO seria um local apropriado para testes de explosão subterrâneos.



O que descobri agora, passando um pouco para o lado, é que há evidências bastante fortes em vários documentos, pinturas e descrições, indicando que os habitantes da região da Sibéria do Sul, Tartária, eram muito altos, de 2,5 a 3 metros.

No entanto, também tenho dados que indicam que eles eram altos, mas não exageradamente, mais parecidos com as alturas masculinas talytean que são em média cerca de 2 metros, mas podem chegar a 2,6 metros de altura.

Um dos dados vem das descrições de Marco Polo que diz estar na presença de um xeque ou rei local, parte da Grande Tartária, que era muito alto e que lhe ofereceu ouro em troca de algo não especificado. Tem uma gravura disso, uma imagem antiga

Este mapa coloca Marco Polo bem na Grande Tartária.

Agora algumas palavras de cautela:

Enquanto alguns dos que investigam a Tartária usam isso como prova de que havia gigantes no passado, essas imagens da Suméria não devem ser interpretadas, literalmente. Porque conhecendo o pensamento e a mentalidade do momento, um atributo ou atributos principais da pessoa que representam foi incorporado numa gravura ou imagem, exemplo disso, são as pessoas com cabeças de animais, no Egito.

Portanto, há uma interpretação muito válida de que o rei sumério, ali representado, não era tão grande ou alto, mas que sua "grandeza" como rei, "importância" ou "majestade" está sendo representada graficamente com um tamanho maior. Isso é importante, porque pode ser transferido para as imagens e gravuras da Tartária, ou que tenham a ver com a Tartária.

Porque eu tenho outras evidências circunstanciais, se você quiser, de que eles eram de altura normal, mas, fato importante, eram brancos, loiros ou ruivos. Dados que se ajustam aos comboios infans juvenis de que falamos na última vez.

Embora possam estar capturando grandes seres ali, também pode ser uma representação artística.

Robert: Sim, como as múmias chinesas de mulheres brancas, loiras e ruivas.

Swaruu X (Athena): Porque certamente eles não eram chineses.

Como os mongóis nômades modernos não pertencem realmente àquela região, mas são o resultado da mistura de chineses com emigrantes nômades

da península coreana que chegaram lá mais tarde, e/ou se misturaram com os habitantes originais da Tartária.

Sim, ela é claramente caucasiana.

Sim, aceito que existam evidências da existência de seres altos, gigantes ou pessoas muito altas na Terra porque já existem muitos dados e objetos para não ser verdade, além do fato de eu ter registros de humanóides altos vivendo na Terra, principalmente do Atlas nas Plêiades, mas raramente chegava a 3 metros de altura. No entanto, existem mais civilizações humano morfas interestelares que vagaram por esta área no passado recente.

Agora, em tempos mais recentes, durante a ocupação americana do Afeganistão, fortes rumores foram relatados e espalhados pelas redes de que soldados americanos haviam entrado em cavernas profundas para lutar contra gigantes. Isso também apoiaria o fato de que os sobreviventes da Tartária, se fossem gigantes, acabariam em cavernas, e o Afeganistão estaria ao sul, mas bem dentro da área expandida da Tartária.

Robert: Sim, mas acho que eles disseram que tinham 6 dedos e uma fileira dupla de dentes.

Swaruu X (Athena): Polidactilia, não é raro, tem uma cidade inteira com ela hoje na Espanha e todos os 6 trabalham.

Robert: Eles disseram que eram ruivos. Muito selvagem. Eles foram levados com aqueles helicópteros de 2 hélices.

Swaruu X (Athena): CH-47 Chinook. Há dois guardados no hangar de serviço aqui.

Embora isso possa ser apenas uma farsa da internet, se tiver bases muito fortes, ou quem o fez tiver um conhecimento bastante detalhado, como cabelo ruivo. E posso garantir que esse tipo de pessoa existe, mas não oficialmente na Terra.

Robert: 2 Helicópteros daqueles no hangar?

Swaruu X (Athena): Há uma longa lista de dispositivos humanos no hangar, muitos deles guardados em invólucros com fita adesiva branca e rotores removidos, outros apenas sentados lá prontos. Tudo funcional. Os mesmos que você tem aí só que são parecidos, pois tem outra tecnologia.

Isso não é novidade, que eu diga. Isto é amplamente documentado por Salvador Freixedo no seu livro "Eles são os donos invisíveis deste mundo". Livro de papel que está em La Viera e que quero trazer para cá.

Ali, Freixedo denuncia que muitas raças extraterrestres podem fazer praticamente qualquer coisa terrestre, inclusive uma motocicleta, parecer um de seus aparelhos. Suas palavras e sua escolha de máquina. Resumindo, são

naves não humanas disfarçadas do que você quiser, até mesmo um trator John Deere.

Voltando à Tartária, este é o ponto onde estou. E mais dados podem entrar. Ainda faltam mais dados. Mas tudo indica que eles apagaram uma civilização muito avançada muito recentemente. A ponto de ainda haver sobreviventes escondidos no subsolo.

Devo dizer também que existem montanhas que na verdade são cidades, ou têm cidades dentro, e possuem partes móveis ou grandes postes que os protegem. Isso é verdade e é usado por muitas raças que têm ou tiveram bases na Terra. O mais conhecido dessa classe de BOLOS que são de pouca profundidade, ou sem profundidade, é o "MESA" de Dulce, que é oco e tem uma base em seu interior, no Novo México.

Robert: E isso é uma montanha artificial?

Swaruu X (Athena): Bastante natural escavado com tecnologia de fundição de rocha.

Robert: E você sabe exatamente o que é feito dentro da base de Dulce?

Swaruu X (Athena): Sim, é um bio laboratório militar conjunto entre humanos Cabal e Maitre.

Muito comum. E isso explicaria as detonações "nucleares" da Rússia em toda a Tartária.

Robert: Tartaria também tinha montanhas artificiais?

Swaruu X (Athena): Não sei se eram artificiais, mas usaram as naturais que eles escavaram.

Robert: Como os da Turquia. Acho que também tem em Malta.

Swaruu X (Athena): Capadócia. Esses são do pré dilúvio e são adâmicos.

Roberto: Uau. Lá eles devem ter tecnologia avançada.

Swaruu X (Athena): Sim, como eu disse, a presença de pirâmides em toda a área indica o uso extensivo da energia do Ponto Zero.

Robert: Então, de quem eram os Vimanas? Da Tartária também?

Swaruu X (Athena): Se encaixa e com os Vimanas, sim.

Robert: Sim, porque a Índia também recebeu sua parte da Tartária.

Swaruu X (Athena): Embora se saiba que pelo menos alguns eram andromedanos, ou navios andromedanos às vezes revestidos de acordo com o

que era "estilizado" na época, como uma nave taygetan em forma de Apache hoje.

Embora se possa argumentar que os Vimanas são muito anteriores à Tartária, com o que direi como parte deste tópico, você verá que não é necessariamente assim, pois a cronologia atual não se encaixa, muito menos a datação.

Também explicarei por que a viagem no tempo sustenta que algo não está certo com a cronologia oficial e por que, apesar dessa viagem, ela não corresponde ou não entende as datas.